



# Software e Serviços de TI

A Indústria Brasileira em Perspectiva – RESUMO EXECUTIVO

Observatório SOFTEX

Número 1 Volume 1



# Software e Serviços de TI: A Indústria Brasileira em Perspectiva

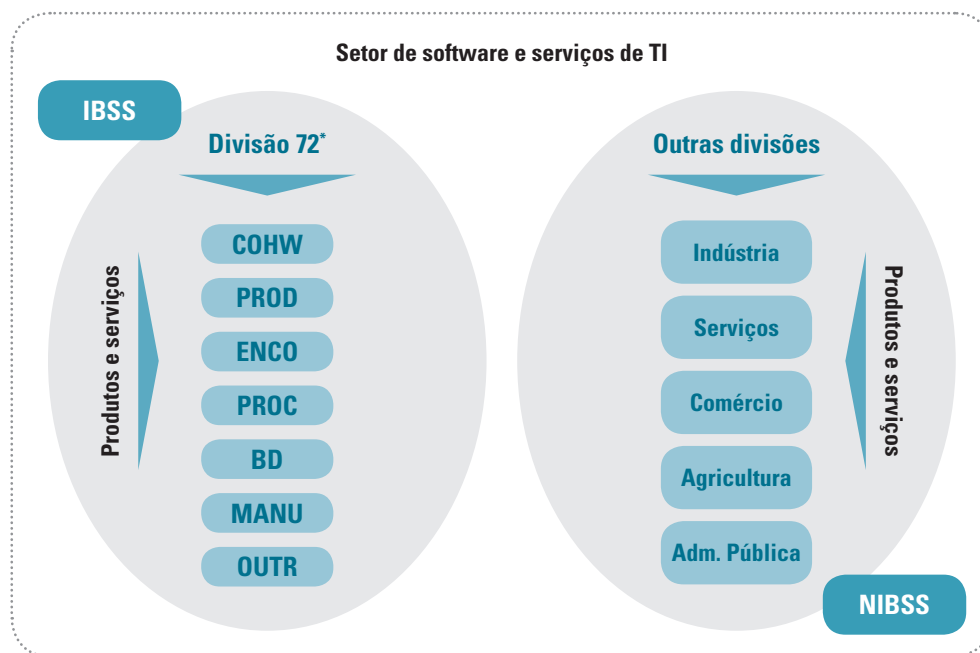
A Publicação **Software e Serviços de TI: A Indústria Brasileira em Perspectiva** traz dados e informações diversas sobre o setor brasileiro de software e serviços de TI, além de contribuir propondo metodologia e novos conceitos para compreender e analisar o setor. Os dados são obtidos de fontes oficiais.

## Entenda os principais conceitos

- **IBSS** – Indústria Brasileira de Software e Serviços de TI. É formada pelo conjunto de empresas pertencentes à Divisão 72, atividades de informática e serviços relacionados, da CNAE (Classificação Nacional das Atividades Econômicas) versão 1.0. As empresas da IBSS possuem fonte principal de receita advinda de uma das seguintes atividades, denominadas classes, na terminologia da CNAE:

<b>COHW</b>	Consultoria em hardware
<b>PROD</b>	Desenvolvimento e edição de software pronto para uso
<b>ENCO</b>	Desenvolvimento de software sob encomenda e outras consultorias em software
<b>PROC</b>	Processamento de dados
<b>BD</b>	Atividades de banco de dados e distribuição <i>online</i> de conteúdo eletrônico
<b>MANU</b>	Manutenção e reparação de máquinas de escritório e de informática
<b>OUTR</b>	Outras atividades de informática não especificadas anteriormente

- **NIBSS** – ‘Não-IBSS’. Todas as divisões da CNAE 1.0, com exceção da Divisão 72, denominada IBSS. Empresas da NIBSS podem desenvolver software e/ou prestar serviços de TI com finalidades diversas, gerando ou não receita complementar à sua fonte principal.
- **Setor de software e serviços de TI** – inclui as empresas da IBSS (Indústria Brasileira de Software e Serviços de TI) e as empresas da NIBSS (Não-IBSS) que realizam atividades de software e serviços de TI.



(\*) Divisão 72 da CNAE (Classificação Nacional das Atividades Econômicas), versão 1.0: Atividades de informática e serviços de relacionados.

- **PROFSSs** – profissionais com vínculo empregatício ativo em 31.12, com cargos/ funções pertencentes às seguintes famílias ocupacionais da Classificação Brasileira das Ocupações (CBO): diretor de informática; gerente de tecnologia da informação; engenheiro em computação; analista de sistemas computacionais; técnico de desenvolvimento de sistemas e aplicações; administrador de redes, sistemas e banco de dados; técnico em operação e monitoração de computadores; operador de rede de teleprocessamento de redes e afins; operador de equipamentos de entrada e transmissão de dados; técnico em telecomunicações.
- **VRProfss** – valor referente às atividades de software e serviços de TI realizadas por PROFSSs. O interesse em trabalhar com VR, um valor hipotético, deve-se à falta de dados e às dificuldades práticas de se medir o real valor das atividades de software e serviços de TI realizadas na NIBSS. A metodologia criada é discutida em detalhes no Capítulo 7 da Publicação **Software e Serviços de TI: A Indústria Brasileira em Perspectiva** do Observatório SOFTEX. Em linhas gerais, o cálculo baseia-se nas seguintes premissas:
  1. Existe uma relação direta entre a remuneração da força de trabalho e a sua contribuição na geração da receita. Assim, por exemplo, se os PROFSSs da família ocupacional ‘analista de sistemas computacionais’ foram responsáveis por 20% do total da massa salarial, a sua participação no total da receita gerada pelos assalariados será, também, de 20%.
  2. A receita média gerada na IBSS pelos PROFSSs de cada ocupação (VRProfss-Medio por ocupação) pode ser utilizada para estimar o valor referente às atividades dos PROFSSs alocados na NIBSS, naquela mesma ocupação.

*Em 2007, a IBSS contava com cerca de 67 mil empresas; 84,3% delas com até quatro pessoas ocupadas*

*Em comparação a outras atividades econômicas, a IBSS apresenta o melhor saldo de entrada e saída de empresas do mercado*

*IBSS com 2.435 empresas com 20 ou mais ocupados, em 2007*

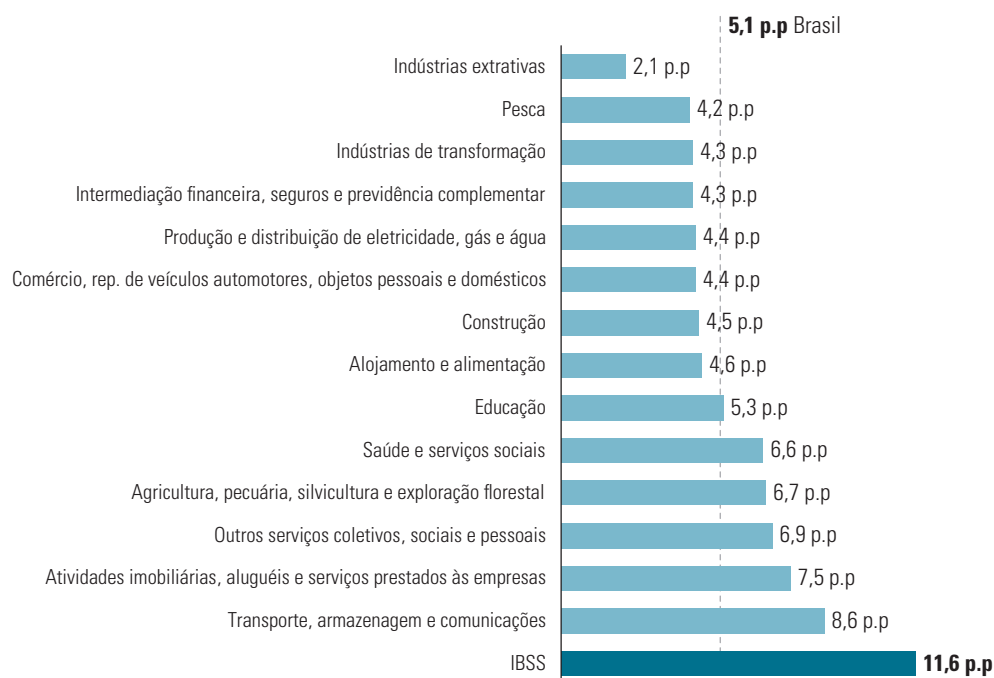
## Caracterização da IBSS

### Número de empresas e porte

Durante o período 2003 a 2006, o número de empresas da IBSS cresceu a uma taxa média de 4,9% ao ano. Em 2007, a IBSS possuía 66.843 empresas [PAS/IBGE, Ref.1]. Em 2010, a IBSS deverá contar com cerca de 70 mil empresas.

As empresas da IBSS são, em geral, de pequeno porte. Em 2005, 83,9% do total possuíam até quatro pessoas ocupadas; em 2007, a participação deste conjunto mantinha-se elevada: 84,3%. A existência de um número expressivo de empresas de pequeno porte é explicada, em parte, pelo uso de pessoas jurídicas como alternativa à contratação pela CLT.

Barreiras baixas à entrada de novas empresas no mercado e as chances maiores, comparativamente a outras atividades econômicas, de sobrevivência nos cinco primeiros anos de vida, também explicam o número elevado de empresas de pequeno porte. Em 2005, o saldo de entrada e saída de empresas da IBSS no mercado foi o melhor encontrado para o país: 11,6 pontos percentuais (p.p.). O saldo para o Total Brasil foi de 5,1 p.p. [CEMPRE/IBGE, Ref. 2]



Fonte: Elaboração Observatório SOFTEX, a partir de dados CEMPRE/IBGE. Tabela especial, 2005

Embora ainda reduzido, o número de empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas cresce a taxas elevadas (15,8% a.a., no período 2003 a 2006), superiores às verificadas para o número total de empresas (4,9% a.a.). Em 2007, a IBSS possuía 2.435 empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas [PAS/IBGE, Ref. 1]. Para 2010, a estimativa é que sejam quatro mil empresas.

## Pessoas ocupadas

O número de pessoas ocupadas na IBSS cresceu 12,6% a.a. durante o período de 2003 a 2006. Em 2007, a indústria contava com 410.606 pessoas ocupadas [PAS/IBGE, Ref. 1]. Em 2010, este número deverá girar em torno de 600 mil pessoas.

Entre as pessoas ocupadas na IBSS (proprietários e sócios com atividades na empresa, sócios cooperados e assalariados), no período 2003 a 2006, 'assalariados' (302.171 pessoas, em 2007) é o conjunto que mais cresce: 17,0% a.a.. O montante de gastos com salários também cresce no período (12,2% a.a.), mais por conta do aumento no número de assalariados, do que em virtude de ganhos reais.

## Receitas e outros indicadores de desempenho

A receita líquida da IBSS cresce, em termos reais, ao longo dos anos. Para 2010, o Observatório SOFTEX prevê receita na ordem de R\$ 57,7 bilhões (valores deflacionados, ano-base 2008).

Ano	Receita Líquida (em 1.000 R\$ - valores deflacionados)	
	Ano Base - 2008	
2003	31.151.695	
2004	34.198.077	
2005	34.422.664	
2006	41.041.501	
2007	44.198.274	
2008	48.308.714	
2009	52.801.424	
2010	57.711.957	

□ Dados apurados

■ Projeções

Taxa média de crescimento para o período de 2003 a 2007: 9,3% a.a.

Deflação pelo IGP-DI/FGV - 2003: 7,66; 2004: 12,13; 2005: 1,23; 2006: 3,80; 2007: 7,90.

Fonte: Elaboração Observatório SOFTEX, a partir do SIDRA - Pesquisa Anual de Serviços (PAS), 2003 a 2007, IBGE/Diretoria de Pesquisas/Coordenação de Serviços e Comércio, Setembro de 2009 (<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/peaquidas/pas/default.asp>).

Para 2003 a 2006, a taxa média de crescimento da receita líquida é superior à observada para o número de empresas, evidenciando ganho em porte. É inferior, no entanto, à verificada para as pessoas ocupadas e os seus salários, um indicativo de reorientação para negócios mais intensivos em capital humano de baixo valor. Dados adicionais sobre o desempenho da IBSS, inclusos na Publicação **Software e Serviços de TI: A Indústria Brasileira em Perspectiva**, indicam a reorientação da indústria brasileira para serviços de menor valor agregado.

A distribuição da riqueza da IBSS entre assalariados, investidores (proprietários e sócios), governo e financiadores mantém-se estável ao longo do período 2003 a 2006. Na IBSS, os assalariados apropriaram-se de algo em torno de 34% do valor agregado distribuído.

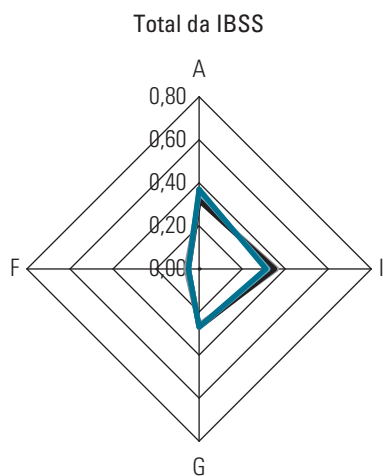
A situação ganha contornos distintos quando se avalia, por separado, o conjunto constituído por empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas e por empresas com 19 ou menos pessoas ocupadas. Nestas últimas, constituídas, muitas delas, apenas por proprietários e sócios, é este grupo que detém parte relevante da riqueza, sendo baixa a participação dos demais favorecidos.

*O Observatório SOFTEX estima 600 mil pessoas ocupadas na IBSS, em 2010*

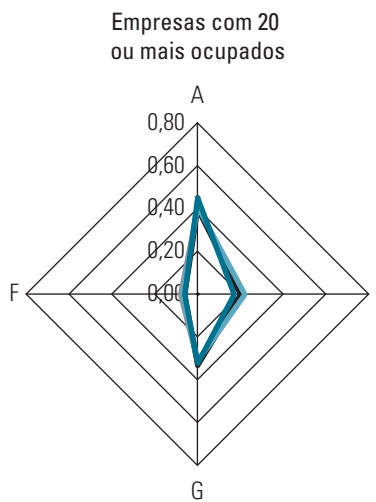
*Reorientação para serviços de menor valor agregado*

*Distribuição da riqueza entre beneficiados mantém-se estável ao longo do período 2003 a 2006*

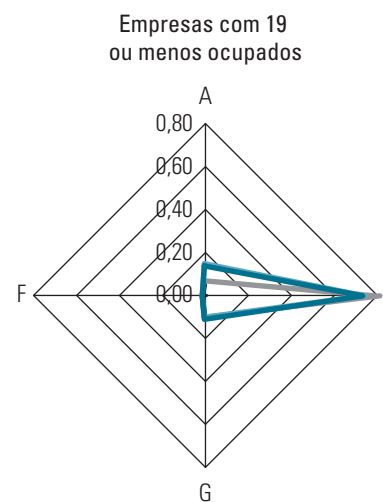
— 2003 — 2004 — 2005 — 2006



	2003	2004	2005	2006
<b>A</b>	0,32	0,32	0,36	0,37
<b>I</b>	0,36	0,35	0,32	0,31
<b>G</b>	0,26	0,27	0,27	0,27
<b>F</b>	0,06	0,05	0,05	0,05



	2003	2004	2005	2006
<b>A</b>	0,40	0,40	0,41	0,45
<b>I</b>	0,21	0,20	0,22	0,17
<b>G</b>	0,31	0,33	0,31	0,32
<b>F</b>	0,08	0,06	0,07	0,06



	2003	2004	2005	2006
<b>A</b>	0,07	0,05	0,15	0,14
<b>I</b>	0,82	0,86	0,75	0,74
<b>G</b>	0,10	0,08	0,10	0,11
<b>F</b>	0,01	0,01	0,01	0,01

Legenda: A - Assalariado, I - Investidor, G - Governo, F - Financiador

Fonte: Elaboração Observatório SOFTEX, com apoio da Consulcamp Auditoria e Assessoria Ltda., a partir de dados PAS/IBGE, anos 2003 a 2006, atualizados em SIDRA (<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/PAS/default.asp>)

Parcela significativa da receita concentra-se em empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas. Embora estas empresas representem, ainda, uma pequena parcela da IBSS, a sua contribuição na geração da riqueza é elevada.

Ano	Participação empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas	
	No total de empresas	No total da receita líquida
2003	2,4%	80,6%
2004	3,0%	82,3%
2005	3,3%	84,6%
2006	3, %	80,5%
2007	2,7%	76,1%

Fonte: Elaboração Observatório SOFTEX, a partir do SIDRA – Pesquisa Anual de Serviços (PAS), 2003 a 2007, IBGE/Diretoria de Pesquisas/Coordenação de Serviços e Comércio, Setembro de 2009 (<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/pas/default.asp>).

### Receita da IBSS no mercado externo

Durante o período 2004 a 2007, a receita líquida da IBSS no mercado externo cresceu em média 53,4% a.a. Se mantida a taxa de crescimento verificada no período (o que pode não ocorrer, em virtude da crise econômica de 2008-2009), a IBSS alcançaria, em 2010, receita em torno de R\$ 10 bilhões (US\$ 5,8 bilhões ao câmbio de 20/11/2009).

Ano	Receita Líquida (em 1.000 R\$ - valores deflacionados) Ano Base - 2008
2004	950.541
2005	1.061.674
2006	2.152.113
2007	2.760.633
2008	4.234.812
2009	6.496.201
2010	9.965.172

Dados apurados  
 Projeções

*R\$ 2,8 bilhões foi a receita líquida da IBSS no mercado externo, para o ano de 2007 (valores deflacionados, ano-base 2008)*

Taxa média de crescimento para o período de 2004 a 2007: 9,3% a.a.

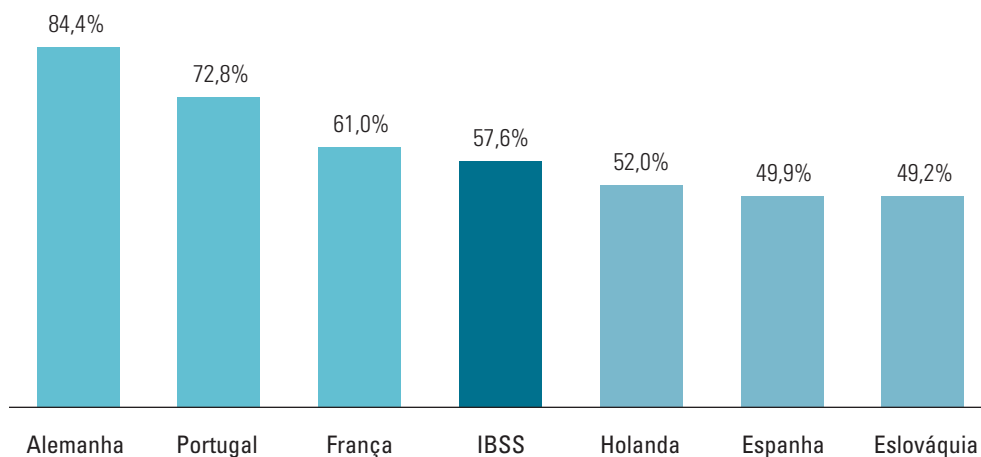
Deflação pelo IGP-DI/FGV - 2004: 12,13; 2005: 1,23; 2006: 3,80; 2007: 7,90.

Fonte: Elaboração Observatório SOFTEX, a partir do SIDRA - Pesquisa Anual de Serviços (PAS), 2003 a 2007, IBGE/Diretoria de Pesquisas/Coordenação de Serviços e Comércio, Setembro de 2009 (<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/peaquidas/pas/default.asp>).

## Inovação na IBSS

Das 3.811 empresas da IBSS com 10 ou mais pessoas ocupadas em 2005, 57,6% implementaram inovações no período 2003 a 2005 [PINTEC/IBGE, Ref. 3]. O percentual é comparável ao verificado entre empresas européias da indústria de software e serviços de TI, tais como França e Holanda.

*Taxa de inovação em empresas da indústria de software e serviços de TI com 10 ou mais pessoas ocupadas*



Dados Brasil referem-se a inovações implementadas no período 2003 a 2005. Dados europeus dizem respeito a inovações implementadas no período 2002 a 2004.

Fonte: Elaboração Observatório SOFTEX, a partir da Pesquisa de Inovação Tecnológica (PINTEC), 2005, IBGE/Diretoria de Pesquisas/Coordenação da Indústria e Community Innovation Survey (CIS), 2004.

O percentual de inovação é maior entre empresas de grande porte. As empresas voltadas para o desenvolvimento de software, produto (PROD) ou sob encomenda (ENCO), são as que apresentam as maiores taxas de inovação: 84% e 76%, respectivamente.

Em seu esforço para inovar, as empresas da IBSS gastaram, em 2005, R\$ 1,6 bilhão. Esse valor representa 5,9% do total da receita líquida das 3.811 empresas cobertas pela PINTEC e 5,2% da receita total da IBSS no ano mencionado.

*R\$ 1,6 bilhão gasto pela IBSS com inovação em 2005: 5,2% da sua receita total*

*A NIBSS possui quase quatro vezes mais PROFSSs que a IBSS.*

*Em 2008: 380.694 PROFSSs na NIBSS*

*O VR Profss da NIBSS é elevado, quase se igualando à receita líquida da IBSS*

*132.510 egressos de cursos de graduação...*

*... e 8.804 de cursos de pós-graduação*

*4.010 grupos de pesquisa em Ciência da Computação*

## **Caracterização da NIBSS**

A importância das atividades em software e serviços de TI realizadas por empresas da NIBSS pode ser estimada através da presença de profissionais com emprego formal em ocupações relacionadas com software e serviços de TI nestas empresas (PROFSSs). Em 2005, eram 80.463 PROFSSs na IBSS e 284.944, ou seja, quase quatro vezes mais, na NIBSS. Em 2008, a quantidade de PROFSSs na IBSS elevou-se para 122.050 e, na NIBSS, para 380.694 [RAIS/MTE, Ref. 4].

Os PROFSSs contratados pela NIBSS encontram-se, sobretudo, nas empresas de maior porte. Embora não exista uma concentração significativa desses profissionais em nenhuma atividade econômica específica, as atividades de 'serviços prestados às empresas' (20,8%), 'comércio' (17,5%) e 'administração pública' (13,7%) são as que, em 2005, mais forneceram postos de trabalho para PROFSSs.

Em 2005, o valor de referência gerado com atividades de software e serviços de TI desempenhadas por PROFSSs da NIBSS (VRProfss) foi calculado em R\$ 26,3 bilhões (valores correntes). Esse montante representa 86,4% da receita líquida corrente da IBSS para o mesmo ano.

O ano de 2005 foi utilizado no estudo por se tratar do último ano para o qual, no momento da coleta, havia dados disponíveis da RAIS/MTE (Relação Anual de Informações Sociais/Ministério do Trabalho e Emprego). A RAIS foi utilizada pelo Observatório SOFTEX por se tratar de registro oficial, de preenchimento obrigatório por todas as empresas localizadas em território nacional.

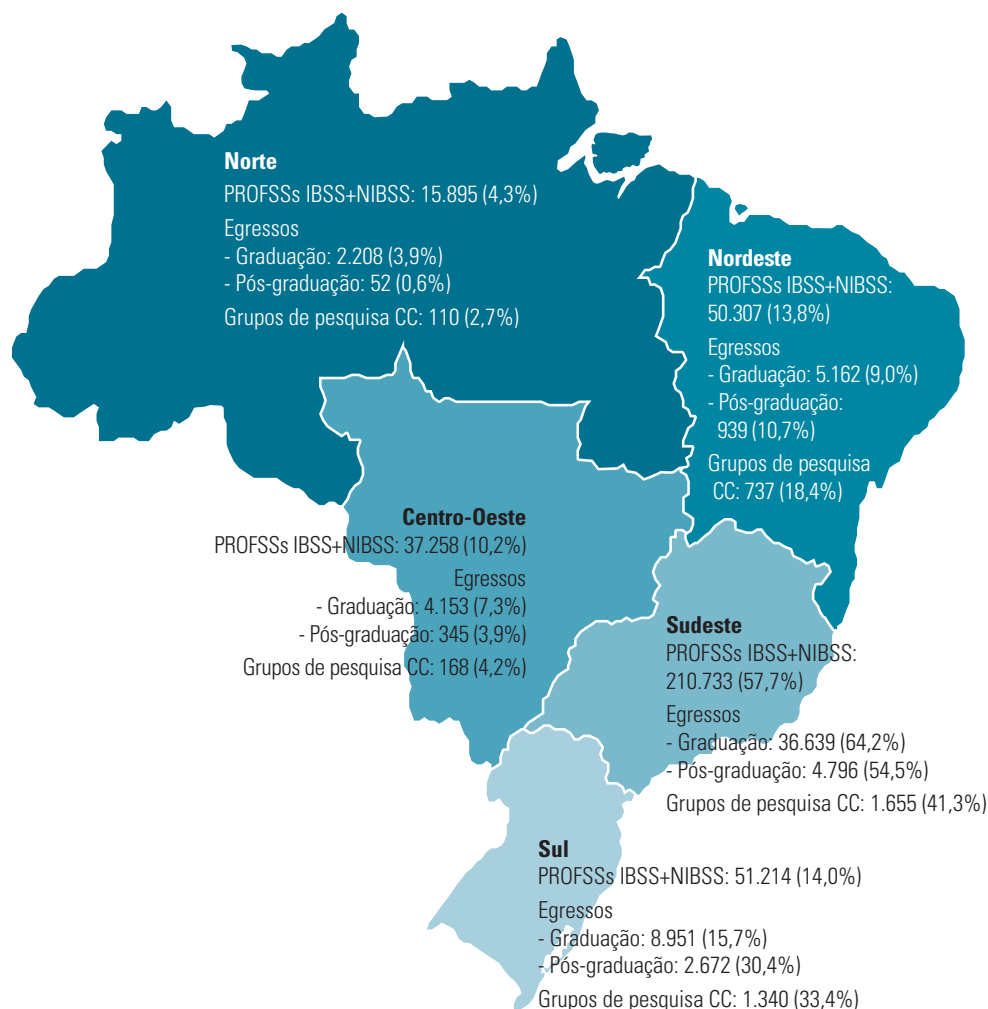
## **Capacitações para o Setor de Software e Serviços de TI**

Vem crescendo a oferta de cursos e o número de egressos em cursos de interesse para o setor. No período 2003-2005, 132.510 pessoas graduaram-se em cursos superiores enquadrados pelo Observatório SOFTEX na categoria 'produção e desenvolvimento', que inclui as competências para desenvolvimento de software e a prestação de serviços de TI [INEP/MEC, Ref. 5].

Durante 1996 a 2006, 8.804 pessoas obtiveram título de pós-graduação em programas de doutorado, mestrado ou mestrado profissionalizante de relevância para o setor [CAPES/MEC, Ref. 6]. Os programas de mestrado profissionalizante são recentes. A oferta, no entanto, cresceu a taxas muito significativas (87,9% a.a.), no período 2001 a 2006. É notória, também, a expansão dos cursos. As poucas opções iniciais deram origem a um leque amplo de alternativas, ampliando as competências.

Linhas e grupos de pesquisa em Ciência da Computação espalham-se por todo o país [CNPq/MCT, Ref. 7]. A concentração, no entanto, ainda é forte na Região Sudeste, acompanhando a concentração, nesta região, de PROFSSs em empresas da IBSS e da NIBSS e de egressos de cursos de graduação e pós-graduação de relevância para o setor.

Estoque de PROFSSs e competências regionais



Fonte: Dados PROFSS: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS/MTE), ano 2005, a partir de metodologia do Observatório SOFTEX. Dados egressos de graduação: Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (INEP/MEC). Microdados do Censo da Educação Superior, 2005 – modalidade Graduação Presencial e cursos sequenciais de formação específica presenciais. Dados de pós-graduação: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/MCT). Sistema Nacional de Pós-Graduação – SNPG, 1996 a 2006. Dados sobre grupos de pesquisa em Ciência da Computação (Ciência da Computação): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCT). Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil. Cadastro no CNPq em 2000, 2002, 2004 ou 2006.

## Escassez da mão-de-obra

O Observatório SOFTEX desenvolveu modelo computacional para estudar cenários de escassez de mão-de-obra. Mantido o Cenário Esperado de crescimento da receita, da produtividade e da capacidade de contratação de mão-de-obra, estima-se um déficit, em 2013, de 140 mil PROFSSs. Em um cenário mais orientado para serviços, que exige uma quantidade maior de pessoas, com mais baixa produtividade, esse déficit subiria para 200 mil PROFSSs. O Observatório SOFTEX acredita que, mesmo em um cenário fortemente orientado para produto, existirá déficit de mão-de-obra. Neste caso, o déficit estimado é de 80 mil PROFSSs.

*Para 2013, considerando cenário esperado, o Observatório estima déficit de 140 mil PROFSSs*

*Compras do governo federal de empresas da IBSS (ano de 2008): R\$ 2,2 bilhões*

## Compras governamentais

O montante em compras realizadas pelo governo federal em empresas da IBSS, no período 2004 a 2008, representou algo em torno de 5,5% da receita da IBSS. Em 2008, o valor chega a R\$ 2,2 bilhões [Governo Federal, Ref.8]. A relação das empresas favorecidas com compras governamentais muda pouco no período. Observa-se uma forte concentração dos gastos nas doze principais beneficiadas. As duas primeiras posições no *ranking* de beneficiadas são ocupadas por empresas públicas atuantes no setor.

## Fomento

Cresce o valor aprovado para a IBSS em financiamentos do Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e na subvenção econômica para a inovação da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

Durante o período 2005 a 2007, empresas da IBSS, de modo direto, através do Prosoft Empresa e do Prosoft Exportação, e de modo indireto, através do Prosoft Comercialização e do Cartão BNDES, tiveram R\$ 709,3 milhões aprovados em operações [BNDES, Ref. 9]. O montante aprovado em cada ano cresce ao longo do período.

Os projetos aprovados por empresas da IBSS, nas chamadas públicas de subvenção econômica referentes aos anos de 2006 e 2007, totalizaram R\$ 66,5 milhões [FINEP, Ref. 10]. Neste caso, também se verifica crescimento no total aprovado de um ano para o seguinte.

## Propriedade intelectual

Dos 7.790 pedidos de registro de software realizados junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), no período 1989 a 2006, apenas 28%

têm pessoa jurídica na condição de titular. Deste total, menos de 40% foram realizados por empresas da IBSS.

O *boom* de solicitação de registros ocorreu entre 1989 a 1999. No período, o número de pedidos cresceu significativamente 896%, passando de 46, em 1989, para 458, em 1999. Do total dos 2.860 pedidos registrados, 86% vieram de cinco unidades da federação: São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraná.

No período de 2000 a 2006, o INPI recebeu 4.930 pedidos. Oitenta e dois por cento vieram das unidades já mencionadas: São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraná [INPI, Ref. 11].

Dados e informações adicionais sobre o Setor Brasileiro de Software e Serviços de TI, assim como a versão completa da publicação Software e Serviços de TI: A Indústria Brasileira em Perspectiva, encontram-se disponíveis no site [www.softex.br/observatoriosoftex](http://www.softex.br/observatoriosoftex)

## Notas

Empresa – Um ou mais estabelecimentos (ou unidades locais) sob um mesmo CNPJ raiz (oito primeiros dígitos).

Área ‘Produção e Desenvolvimento’ - Inclui cursos selecionados pelo Observatório SOFTEX como de interesse para o setor de software e serviços de TI, pertencentes às seguintes áreas detalhadas, conforme classificação adotada pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais)/ MEC): 481- Ciência da Computação; 461 – Matemática; 482 – Uso do Computador; 483 – Processamento da Informação; 322 – Biblioteconomia, informação e arquivos; 213 – Técnicas audiovisuais e produção de mídias; 520 – Engenharia e profissões de engenharia; 522 – Eletricidade e energia; 523 – Eletrônica e automação; 521 – Engenharia mecânica e metalurgia; 524 – Química e engenharia de processos; 525 – Veículos a motor, construção naval e aeronáutica; 582 – Arquitetura e construção.

## Fontes

Ref. 1. Pesquisa Anual de Serviços (PAS), 2003 a 2007, IBGE/Diretoria de Pesquisas/ Coordenação de Serviços e Comércio.

Ref. 2. Cadastro Central de Empresas (CEMPRE), 2004 e 2005, IBGE.

Ref. 3. Pesquisa de Inovação Tecnológica (PINTEC), 2005, IBGE.

Ref. 4. Relação Anual de Informações Sociais (RAIS/MTE), anos diversos.

Ref. 5. Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (INEP/MEC). Microdados do Censo da Educação Superior, 2003 a 2005 – modalidade Graduação Presencial e cursos seqüenciais de formação específica presenciais.

Ref. 6. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/MCT). Sistema Nacional de Pós-Graduação – SNPG, 1996 a 2006.

Ref. 7. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCT). Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil. Cadastro no CNPq em 2000, 2002, 2004 ou 2006.

Ref. 8. Governo Federal. Portal da Transparência (<http://www.portaldatransparencia.gov.br>).

Ref. 9. Dados Prosoft e Cartão BNDES/BNDES (2005 a 2007)

Ref. 10. Dados Chamadas Públicas de Subvenção Econômica/FINEP (2006 e 2007).

Ref. 11. Divisão de Registro de Programas de Computador/ INPI, período 1989 a 2006.

## Contato

OBSERVATÓRIO SOFTEX  
 observatoriosoftex@nac.softex.br  
 www.softex.br/observatoriosoftex  
 (19) 3287-7060

Estrada da Telebrás/UNICAMP  
 Km 0,97 - Cidade Universitária  
 CEP 13083-970  
 Campinas/SP

Elaborado pelo Observatório SOFTEX, Unidade de Estudos e Pesquisas da Sociedade SOFTEX, em novembro de 2009.

Conheça a Sociedade SOFTEX ([www.softex.br](http://www.softex.br)). A Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro – SOFTEX - é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, que desenvolve ações para promover a melhoria da competitividade da indústria de software e serviços, bem como a disponibilidade de recursos humanos qualificados, tanto em tecnologias como em negócios. É gestora do Programa para Promoção da Exportação do Software Brasileiro – Programa SOFTEX, considerado programa prioritário pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). O Sistema SOFTEX é composto pela SOFTEX e pela rede de Agentes Regionais, distribuídos por 23 cidades em 13 estados brasileiros e contam com mais de 1.300 empresas associadas. A Missão do Sistema SOFTEX é ampliar a competitividade das empresas brasileiras de software e serviços e a sua participação nos mercados nacional e internacional, promovendo o desenvolvimento do Brasil.